

ANO: 2016

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALGARVE

**MISSÃO DO ORGANISMO :** Garantir à população da Região do Algarve o acesso à prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades e cumprir e fazer cumprir políticas e programas de saúde na sua área de intervenção.

**OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS**

DESIGNAÇÃO

OE 1: Continuar a melhorar a qualidade e o acesso dos utentes da região aos cuidados de saúde, quer a nível da organização, quer ao nível da prestação.

OE 2: Implementar na região os programas prioritários do Plano Nacional de Saúde visando a integração e a sustentabilidade económica e financeira do sistema de saúde.

OE 3: Aproximar os cuidados de saúde dos cidadãos, reforçando os cuidados primários os cuidados continuados e os paliativos.

OE 4: Promover uma política de redução de custos mantendo uma prestação de cuidados de qualidade, otimização de recursos e modernização administrativa.

OE 5: Melhorar os diálogos interno e externo tendo em vista uma comunicação de excelência , promovendo uma participação ativa dos profissionais e dos cidadãos na concretização das estratégias da região.

**OBJECTIVOS OPERACIONAIS**

**EFICÁCIA**

25,0

**OOp1: Melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde hospitalares na Região do Algarve (OE1, OE3)**

Peso: 10,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1 Percentagem de cirurgias em ambulatório, relativamente ao total de cirurgias programadas (%)	53,4%	46,0%	47%	51%	52,0%	53	3	58	50%	Ano			
1.2 Taxa de primeiras consultas hospitalares (Nº de 1ªs consultas médicas/Total de consultas médicas) (%)	31,2%	30,0%	31%	29%	29,0%	31	2	35	50%	Ano			

**OOp2: Reforçar a implementação de programas de rastreio oncológicos organizados de elevada qualidade para os cancros do colo do útero, da mama e do cólon e recto (OE2)**

Peso: 10,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1 Taxa de Adesão de mulheres em idade elegível abrangidas pelo programa de rastreio do cancro da mama (%)	57,9%	61%	59%	66%	61	63	2	100	40%	Ano			
2.2 Taxa de cobertura de mulheres em idade elegível abrangidas pelo programa de rastreio do cancro do colo do útero (%)	n.d	2%	13%	21%	22	23	2	100	40%	Ano			
2.3 Taxa de cobertura da população em idade eligível abrangida pelo programa de rastreio do cancro do cólon e recto (%)	n.d	6%	11%	14%	33	34	2	100	20%	Ano			

**OOp3: Melhorar o acesso da pessoa com Diabetes aos cuidados de saúde (conforme despacho 3502/2013 ) (OE1, OE2,OE3)**

Peso: 10,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1 Criação de uma equipa especialmente dedicada ao "Pé Diabético" em cada ACES.	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	1	0	3	50%	Ano			
3.2 Taxa de adesão ao rastreio da retinopatia diabética (%)	75,0%	80,0%	71,0%	66,0%	67,0	67	10	85	50%	Ano			

ANO: 2016

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALGARVE

**OOp4: Melhorar o acesso dos doentes com AVC (OE1,OE2, OE4) ( R )**

Peso: 20,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1 Percentagem de admissão de doentes em Unidades de AVC com encaminhamento através das "Vias Verdes" (%)	n.d	n.d	40%	45%	40,0	46	10	90	100%	Ano			

**OOp5: Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação garantindo o controlo ou eliminação das doenças alvo de vacinação (OE1, OE2, OE4) ( R )**

Peso: 25,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5.1 Taxa de cobertura vacinal da vacina DTPa (PNV cumprido) aos 2 anos (%)	n.d	n.d	97%	97%	94,0	95	1	97	40%	Ano			
5.2 Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos (%)	n.d	94%	96%	97%	90,0	95	1	97	40%	Ano			
5.3 Taxa de cobertura vacinal contra a gripe sazonal em idosos institucionalizados	93,6%	91,8%	90%	90%	87,0	87	2	90	20%	Ano			

**OOp6: Assegurar a deteção precoce do cancro-rectal na população inscrita dos ACES (OE1,OE2,OE3) ( R )**

Peso: 25,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6.1 Percentagem inscritos entre 50 e 74 anos com exame de deteção (PSOF) precoce do cancro colo-rectal actualizado (%)	2	2,1	9,0	13,0	18,0	18	1	20	100%	Ano			

**EFICIÊNCIA**

35,0

**OOp7: Reduzir o custo com medicamentos e MCDT nos Cuidados de Saúde Primários (OE4,OE5)**

Peso: 10,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7.1 Custo médio PVP de medicamentos faturados por utilizador nos ACES (em €)	163,9	142,8	135,7	144,0	143,0	142	15	126	50%	Ano			
7.2 Custo médio de MCDT faturados por utilizador nos ACES (em €)	48,1	44,9	44,8	49,0	53,0	55	10	44	50%	Ano			

**OOp8: Aumentar a acessibilidade à espirometria dos doentes com sintomatologia de DPOC em relação a 2012 (OE1, OE2)**

Peso: 10,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
8.1 Percentagem de ACES com oferta de espirometria realizada nos CSP em integração com a pneumologia hospitalar (%)	n.d	n.d	33	0	0	33	0	100	100%	Ano			

**OOp9: Assegurar o acesso a um médico de família aos utentes inscritos (OE1,OE3) ( R )**

Peso: 25,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9.1 Percentagem de utentes com médico de família atribuído (%)	68,9%	69,0%	68,9%	65,0%	76,0%	77	10	88	100%	Ano			

**OOp10: Aumentar a utilização de medicamentos genéricos na região (OE1,OE4) ( R )**

Peso: 25,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
10.1 Percentagem de consumo de medicamentos genéricos em embalagens, no total de embalagens (%)	31,5%	35%	39%	41%	41,0	35	7	49	100%	Ano			

ANO: 2016

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALGARVE

**OOp11: Aumentar a taxa de visitas domiciliárias médicas (OE1,OE3,OE5) ( R )**

Peso: 30,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
11.1 Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos (%)	5,9%	8,4%	11,5%	11,0%	11,0%	12	2	15	100%	Ano			

**QUALIDADE**

40,0

**OOp12:Elaborar orientações terapêuticas para divulgação junto dos médicos de família (OE1, OE4, OE5)**

Peso: 10,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
12.1 Nº de ações de formação sobre prescrição de grupos farmacoterapêuticos, com impacto no volume de prescrições nos CSP	2	2	0	1	4	2	1	6	20%	Ano			
12.2 Percentagem de prescrição de Metformina no total de Antidiabéticos Oraís (%)	16,0%	19,0%	22,0%	24,0%	30,0%	26	5	35	40%	Ano			
12.3 Proporção hipertensos sem diabetes c/ prescrição ARA II (%)	n.d	16,6%	17,0%	16,2%	11,2%	10	2	16	40%	Ano			

**OOp13: Promover a formação profissional dos trabalhadores da ARS Algarve, I.P. (OE4,OE5)**

Peso: 10,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
13.1 Taxa de participação em formação (nº de participantes em formação/Total de efetivos) (%)	39%	55%	46%	55%	65%	65	5	75	100%	Ano			

**OOp14: Melhorar os registos de morbilidade nos ACES (OE3, OE4, OE5) ( R )**

Peso: 20,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
14.1 Percentagem de consultas médicas presenciais que deram origem a pelo menos uma codificação de um problema associado (%)	53,1%	69%	76%	80%	94,0%	90	5	100	100%	Ano			

**OOp15: Promoção de uma política de vigilância em saúde materno-infantil (OE1, OE2, OE4) ( R )**

Peso: 25,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
15.1 Precocidade da 1ª consulta em saúde materna nos ACES da região (%)	80,0%	79,4%	82,0%	86,0%	83,0%	84	5	90	40%	Ano			
15.2 Percentagem de primeiras consultas na vida da criança efetuadas até aos 28 dias (%)	59,5%	67,0%	68,1%	64,0%	70,0%	70	4	75	20%	Ano			
15.3 Taxa de cobertura referente à consulta de saúde infantil aos 6/7 anos de idade	n.d	38,0%	51,0%	53,1%	53,0%	53	5	95	40%	Ano			

**OOp16: Promover a melhoria da saúde oral nas crianças (OE1, OE2, OE3) ( R )**

Peso: 25,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
16.1 Taxa de utilização global de cheques-dentista e referências para higiene Oral (7, 10 e 13 anos)	n.d	n.d	n.d	71	66,6	68	10	100	100%	Ano			

**OOp17: Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (OE1, OE3, OE5)**

Peso: 10,0

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
17.1 N.º de novos indicadores	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	2	1	4	100%	Ano			

ANO: 2016

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALGARVE

**NOTA EXPLICATIVA**

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; "F= Apuramento Final."

**JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS**

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

**TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS**

	PLANEADO %
<b>EFICÁCIA</b>	<b>25,0</b>
OOp1: Melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde hospitalares na Região do Algarve (OE1, OE3)	10
OOp2: Reforçar a implementação de programas de rastreio oncológicos organizados de elevada qualidade para os cancros do colo do útero, da mama e do cólon e recto (OE2)	10
OOp3: Melhorar o acesso da pessoa com Diabetes aos cuidados de saúde (conforme despacho 3502/2013 ) (OE1, OE2,OE3)	10
OOp4: Melhorar o acesso dos doentes com AVC (OE1 ,OE2, OE4) ( R )	20
OOp5: Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação garantindo o controlo ou eliminação das doenças alvo de vacinação (OE1, OE2, OE4) ( R )	25
OOp6: Assegurar a deteção precoce do cancro-rectal na população inscrita dos ACES (OE1,OE2,OE3) ( R )	25
<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>35,0</b>
OOp7: Reduzir o custo com medicamentos e MCDT nos Cuidados de Saúde Primários (OE4,OE5)	10
OOp8: Aumentar a acessibilidade à espirometria dos doentes com sintomatologia de DPOC em relação a 2012 (OE1, OE2)	10
OOp9: Assegurar o acesso a um médico de família aos utentes inscritos (OE1,OE3) ( R )	25
OOp10: Aumentar a utilização de medicamentos genéricos na região (OE1,OE4) ( R )	25
OOp11: Aumentar a taxa de visitas domiciliárias médicas (OE1,OE3,OE5) ( R )	30
<b>QUALIDADE</b>	<b>40,0</b>
OOp12:Elaborar orientações terapêuticas para divulgação junto dos médicos de família (OE1, OE4, OE5)	10
OOp13: Promover a formação profissional dos trabalhadores da ARS Algarve, I.P. (OE4,OE5)	10
OOp14: Melhorar os registos de morbilidade nos ACES (OE3, OE4, OE5) ( R )	20
OOp15: Promoção de uma política de vigilância em saúde materno-infantil (OE1, OE2, OE4) ( R )	25
OOp16: Promover a melhoria da saúde oral nas crianças (OE1, OE2, OE3) ( R )	25
OOp17: Disponibilizar através do Portal da Transparência do SNS, indicadores de desempenho ou de resultado no âmbito da saúde do cidadão (OE1, OE3, OE5)	10
<b>Taxa de Realização Global</b>	<b>100,0</b>

ANO: 2016

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALGARVE

RECURSOS HUMANOS - 2016

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (E) 31-12-2016	EFETIVOS (F) 31-12-2016	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS	RH REALIZADOS	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	5		20	100			
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	8		16	128			
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	141		12	1692			
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	9		9	81			
Informáticos	3		8	24			
Assistentes Técnicos	309		8	2472			
Assistentes Operacionais	253		5	1265			
Outros, especifique :			-	-			
Capelão	0		0	0			
Médicos	326		12	3912			
Enfermeiros	428		12	5136			
Técnicos Diagnóstico e Terapêutica	141		12	1692			
<b>Totais</b>	<b>1.623</b>		<b>114</b>	<b>16.502</b>			

Efetivos no Organismo	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015 (E)	31-12-2016 E
Nº de efetivos a exercer funções	1500	1522	1589	1603	1766	1623

RECURSOS FINANCEIROS - 2016 (Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	147.863.826,0 €				
Despesas com Pessoal	51.459.089,0 €				
Aquisições de Bens e Serviços	94.619.518,0 €				
Outras Despesas Correntes	1.785.219,0 €				
PIDDAC	671.524,0 €				
Outros Valores	358.529,0 €				
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>	<b>148.893.879,0 €</b>				

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
1.1 Percentagem de cirurgias em ambulatório, relativamente ao total de cirurgias programadas (%)	Centro Hospitalar do Algarve
1.2 Taxa de primeiras consultas hospitalares (Nº de 1ªs consultas médicas/Total de consultas médicas) (%)	Centro Hospitalar do Algarve
2.1 Taxa de Adesão de mulheres em idade elegível abrangidas pelo programa de rastreio do cancro da mama (%)	Núcleo de Rastreios
2.2 Taxa de cobertura de mulheres em idade elegível abrangidas pelo programa de rastreio do cancro do colo do útero (%)	Núcleo de Rastreios
2.3 Taxa de cobertura da população em idade elegível abrangida pelo programa de rastreio do cancro do cólon e recto (%)	Núcleo de Rastreios
3.1 Criação de uma equipa especialmente dedicada ao "Pé Diabético" em cada ACES.	Responsável pelo Programa (DSPP)
3.2 Taxa de adesão ao rastreio da retinopatia diabética (%)	Núcleo de Rastreios
4.1 Percentagem de admissão de doentes em Unidades de AVC com encaminhamento através das "Vias Verdes" (%)	Centro Hospitalar do Algarve
5.1 Taxa de cobertura vacinal da vacina DTPa (PNV cumprido) aos 2 anos (%)	Responsável pelo Programa (DSPP)
5.2 Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos (%)	Responsável pelo Programa (DSPP)

ANO: 2016

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALGARVE

5.3	Taxa de cobertura vacinal contra a gripe sazonal em idosos institucionalizados	Responsável pelo Programa (DSPP)
6.1	Percentagem inscritos entre 50 e 74 anos com exame de deteção (PSOF) precoce do cancro colo-rectal actualizado (%)	SIARS
7.1	Custo médio PVP de medicamentos faturados por utilizador nos ACES (em €)	SIARS
7.2	Custo médio de MCDT faturados por utilizador nos ACES (em €)	SIARS
8.1	Percentagem de ACES com oferta de espirometria realizada nos CSP em integração com a pneumologia hospitalar (%)	Responsável pelo Programa (DSPP)
9.1	Percentagem de utentes com médico de família atribuído (%)	SIARS
10.1	Percentagem de consumo de medicamentos genéricos em embalagens, no total de embalagens (%)	SIARS
11.1	Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos (%)	SIARS
12.1	Nº de ações de formação sobre prescrição de grupos farmaco-terapêuticos, com impacto no volume de prescrições nos CSP	Comissão de Farmácia e Terapêutica
12.2	Percentagem de prescrição de Metformina no total de Antidiabéticos Orais (%)	SIARS
12.3	Proporção hipertensos sem diabetes c/ prescrição ARA II (%)	SIARS
13.1	Taxa de participação em formação (nº de participantes em formação/Total de efetivos) (%)	Núcleo de Formação
14.1	Percentagem de consultas médicas presenciais que deram origem a pelo menos uma codificação de um problema associado (%)	SIARS
15.1	Precocidade da 1ª consulta em saúde materna nos ACES da região (%)	SIARS
15.2	Percentagem de primeiras consultas na vida da criança efetuadas até aos 28 dias (%)	SIARS
15.3	Taxa de cobertura referente à consulta de saúde infantil aos 6/7 anos de idade	Responsável pelo Programa (DSPP)
16.1	Taxa de utilização global de cheques-dentista e referências para higiene Oral (7, 10 e 13 anos)	Responsável pelo Programa (DSPP)
17.1	N.º de novos indicadores	SIARS